

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia

Ano Letivo 2017/18

Elaborado por:

Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira

Maria do Céu Costa Godinho

Data: 04/03/2026

Aprovado em CTC:

Data:

ÍNDICE

Índice	2
Índice de quadros	3
Abreviaturas	4
1. Introdução	5
2. Caracterização geral do ciclo de estudos	5
2.1. Condições de acesso	5
2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	6
2.3. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos) no ano letivo 2017/2018	6
3. Corpo docente	8
3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
3.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2017/2018	8
4. Estudantes	10
4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)	10
4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	10
4.3. Procura do ciclo de estudos	10
4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	11
5. Resultados	11
5.1. Resultados académicos	11
5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos	14
5.3. Empregabilidade dos diplomados	15
5.4. Proseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	15
5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	16
5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	16
5.7. Resultados dos inquéritos	17
6. Análise SWOT do ciclo de estudos	17
6.1. Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	17
6.2. Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	17
6.3. Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	17
6.4. Constrangimentos (<i>Threats</i>)	18
7. Propostas de ação de melhoria	18
7.1. Ações de melhoria	18
7.2. Prioridade	18
7.3. Indicador de implementação	19
8. Consideração final	19
ANEXO – Locais de estágio	20

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Características do ciclo de estudos	5
Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas	7
Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2017/2018	8
Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência	10
Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular	10
Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso	11
Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar	11
Quadro 9 – Distribuição das classificações nas unidades curriculares	12
Quadro 10 – Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica	13
Quadro 11 – Número anos para a conclusão do curso	14
Quadro 12 – Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações	14
Quadro 13 – Número de estudantes que transitaram de ano	15
Quadro 14 – Número de Estudantes Repetentes	15
Quadro 15 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	15
Quadro 16 – Internacionalização do ciclo de estudos	16

SIGLAS e ABREVIATURAS

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional

ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém

GMED – Área Científica de Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento

SIGARRA – Plataforma de Serviços de Gestão Académica

1. Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, doravante designado IPSantarém (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2017/2018. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém.

O presente relatório integra o processo de monitorização e acompanhamento do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Viticultura e Enologia, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPSantarém. O documento visa apoiar a tomada de decisão fundamentada e a melhoria contínua do ciclo de estudos, com base na análise de indicadores académicos, pedagógicos e de inserção profissional. No Quadro 1 são apresentadas as características do ciclo de estudos.

Quadro 1 - Características do ciclo de estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	<i>Principal:</i> CNAEF 621 Produção agrícola e animal <i>Outras:</i> CNAEF 541 Indústrias alimentares
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos (semestres)	4
Número máximo de admissões	25
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

2. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

2.1. Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

- Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluídos nas entidades da rede de formação IPSantarém.
- Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.
- Contingente 3: titulares das provas para maiores de 23 (M23). Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.

d) Contingente 4: titulares de diploma de especialização tecnológica (CET), de diploma de técnico superior profissional (CTeSP) ou de curso superior.

Mudança de Par Instituição/Curso:

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso encontra-se disponível na página institucional do IPSantarém.⁽¹⁾

Reingresso:

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se disponíveis na página institucional do IPSantarém.⁽²⁾

2.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia é uma oferta formativa superior de natureza profissional, conferindo qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. A Escola Superior Agrária de Santarém tem registado o CTeSP em Viticultura e Enologia.

O perfil de competências definido integra capacidades técnicas, operacionais e de supervisão intermédia, permitindo aos diplomados intervir nas diferentes etapas da cadeia vitivinícola, desde a produção primária à transformação e controlo de qualidade, com especial enfoque na sustentabilidade e conformidade regulamentar.

2.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

No Quadro 2 encontra-se o plano de estudos, organizado por ano e semestres.

⁽¹⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

⁽²⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Área Científica
1	1S	Biologia	Ciências Biológicas
	1S	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola
	1S	Mecânica Agrícola	Produção Agrícola
	1S	Química	Ciências Químicas e Físicas
	1S	Solos e Clima	Geociências
	1S	Viticultura I	Produção Agrícola
	2S	Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas
	2S	Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola
	2S	Microbiologia	Ciências Biológicas
	2S	Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências
	2S	Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola
	2S	Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2	1S	Estágio
2S		Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Enologia	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola
2S		Gestão Agrária	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
2S		Gestão da Empresa Agrária	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
2S		Marketing	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
2S		Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Viticultura II	Produção Agrícola

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

3. Corpo docente

3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação do CTeSP em Viticultura e Enologia são indicados no Quadro 3.

Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Maria do Céu Costa Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre/Eng ^a Agrónómica	Não	Produção Agrícola	Integral

3.2. Corpo docente próprio

A caracterização do corpo docente afeto ao CTeSP encontra-se apresentada no Quadro 4.

Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2017/2018

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Geociências	Integral
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Maria Gomes de Sousa Neves - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
António do Patrocínio Amaral de Azevedo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Geociências	Integral
António Fernando Ruivo Ribeiro - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial 50%
António José Faria Raimundo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral

António Manuel Abreu Palminha - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
António Mendes Marques	Professor Adjunto	Mestre	Não	Geociências	Integral
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
João Vítor Reis Gomes Mendes	Professor Coordenador	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
José António Batista Grego	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
José Manuel Oliveira Carvalho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Luís Filipe Fonseca Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Integral
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
Maria Adelaide Mota Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Maria Antonieta Borges Soares e Simas Santana	Professor Adjunto	Licenciatura	Sim	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Maria de Fátima Brioso Quedas - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Maria do Céu Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Nuno Paulo de Noronha Wagner Geraldes Barba - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso e Secção Recursos Humanos da ESAS

No ano letivo 2017/2018 participaram na lecionação do curso 22 docentes, dos quais 21 a tempo integral (95,4%) e 1 a tempo parcial (4,6%), 10 docentes com grau de doutor, 11 com grau de mestre e 1 licenciados. A estabilidade e qualificação do corpo docente garantem coerência pedagógica e qualidade formativa.

4. Estudantes

4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

No ano letivo de 2017/2018 inscreveram-se 36 estudantes. No Quadro 5 encontra-se a sua caracterização por género e proveniência e no Quadro 6 a sua distribuição por ano curricular.

Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência

Total de estudantes Inscritos	Género	Proveniência
12	Feminino	Portugal
23	Masculino	Portugal

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular

Ano	N.º de estudantes inscritos
1	26
2	10
Total	36

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3. Procura do ciclo de estudos

Os estudantes ingressam no CTeSP sendo titulares do ensino secundário ou equivalente ou serem titulares das provas M23, ou titulares de CET, outro CTeSP ou curso superior. Os dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso, encontram-se no Quadro 7.

Registaram-se 36 estudantes inscritos, verificando-se um aumento face ao ano anterior. O número de candidatos (50) e a média de entrada (127,5 valores) evidenciam consolidação e atratividade do ciclo de estudos.

Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
25	47	23	16	12	12,75

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

O número de estudantes que abandonaram o ciclo de estudos no ano letivo 2017/2018 encontra-se apresentado no Quadro 8.

Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
8

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Registaram-se 8 situações de abandono, correspondendo a 22,2% do total de estudantes inscritos. Verifica-se um aumento face ao ano letivo anterior, contexto que poderá estar associado ao crescimento do número de inscritos e à heterogeneidade do perfil académico de ingresso.

As situações de abandono concentraram-se maioritariamente no 1.º ano do ciclo de estudos, reforçando a necessidade de consolidação das medidas de acompanhamento tutorial, monitorização precoce do desempenho académico e articulação pedagógica entre docentes.

A evolução deste indicador continuará a ser acompanhada no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, com vista à avaliação da eficácia das medidas implementadas e à definição de estratégias de mitigação sustentadas.

5. Resultados

5.1. Resultados académicos

A classificação média em cada Unidade Curricular encontra-se no Quadro 9. De referir que a classificação do Estágio resulta da média da avaliação externa e da avaliação interna. Esta, por sua vez, é a média do relatório escrito e da apresentação. Apesar do estágio ocorrer no 2º ano, 1º semestre, por ser o período em que decorre a vindima, a apresentação e discussão do relatório só ocorre no final

do último semestre, após a conclusão de todas as Unidades Curriculares. A taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica encontra-se no Quadro 10.

Quadro 9 - Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares

Unidade Curricular	Classificação Média
1º ano, 1º Semestre	
Biologia	11,5
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	13,8
Mecânica Agrícola	11,7
Química	11,1
Solos e Clima	12,4
Viticultura I	12,2
1º ano, 2º Semestre	
Bioquímica	11,9
Mecanização das Operações Culturais	11,5
Microbiologia	11,9
Nutrição Vegetal e Fertilização	11,7
Proteção Integrada da Vinha	13,3
Vinificação	13,4
2º ano, 1º Semestre	
Estágio	16,0
2º ano, 2º Semestre	
Análise Sensorial de Vinhos	15,3
Enologia	15,3
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	12,7
Gestão da Empresa Agrária	12,0
Marketing	12,2
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	12,2
Viticultura II	13,1

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 10 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica

Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso*
1º ano, 1º Semestre				
Biologia	Ciências Biológicas	30	19	63,3
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola	23	23	100,0
Mecânica Agrícola	Produção Agrícola	25	11	44,0
Química	Ciências Químicas e Físicas	24	10	41,7
Solos e Clima	Produção Agrícola	23	17	73,9
Viticultura I	Produção Agrícola	23	23	100,0
1º ano, 2º Semestre				
Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas	20	8	40,0
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola	26	12	46,2
Microbiologia	Ciências Biológicas	21	15	71,4
Nutrição Vegetal e Fertilização	Produção Agrícola	26	15	57,7
Proteção Integrada da Vinha	Ciências Biológicas	24	21	87,5
Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	23	18	78,3
2º ano, 1º Semestre				
Estágio	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	3	3	100,0
2º ano, 2º Semestre				
Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	9	9	100,0
Enologia	Produção Agrícola	9	9	100,0
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola	9	9	100,0
Gestão da Empresa Agrária	GMED	5	4	80,0
Marketing	GMED	10	9	90,0
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	10	9	90,0
Viticultura II	Produção Agrícola	9	8	88,9

* Taxa de Sucesso = (Número de Aprovados/Número de avaliados) x 100

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

As classificações médias são globalmente positivas, verificando-se consolidação no 2.º ano. Contudo, as unidades curriculares de base científica do 1.º ano apresentam taxas de sucesso reduzidas (entre 40% e 45% em algumas UC), o que poderá estar associado à heterogeneidade do perfil de ingresso dos estudantes. Estão a ser reforçadas estratégias de apoio académico e articulação pedagógica entre docentes.

A formação em contexto de trabalho constitui uma componente central do ciclo de estudos, desempenhando um papel determinante na aquisição de competências técnicas e profissionais. Para o efeito, a Escola dispõe de uma rede consolidada de parcerias com entidades do setor vitivinícola, distribuídas de norte a sul do país, garantindo a adequação e diversidade dos contextos de estágio. Os locais de estágio referentes ao ano letivo em análise encontram-se apresentados no Anexo.

5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos

Nos Quadros 11 e 12 apresenta-se a informação relativa ao número de anos para a conclusão do curso e a distribuição das classificações finais.

Quadro 11 - Número de anos para a conclusão do curso

Nº de Diplomados	N.º de estudantes diplomados que concluíram o curso em				
	2 anos ⁽¹⁾	3 anos	4 anos	5 anos	6 ou mais anos
3	3	0	0	0	0

⁽¹⁾Anos de duração do ciclo de estudos

Quadro 12 - Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	0
13 valores	2
14 valores	1
15 valores	0
16 ou mais valores	0
Total	3

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

No ano letivo em análise concluíram o ciclo de estudos 3 estudantes, todos no período regulamentar de dois anos. O número reduzido de diplomados resulta do facto de uma parte significativa dos estudantes se encontrar ainda a concluir unidades curriculares do 1.º ano, o que condicionou a conclusão do ciclo de estudos no tempo previsto.

Os Quadros 13 e 14 apresentam a informação relativa ao número de estudantes que transitaram de ano e o número de estudantes que não transitaram.

Quadro 13 - Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
10

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 14 - Número de estudantes repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
3

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.3. Empregabilidade dos diplomados

Dos três diplomados que prosseguiram estudos, um ingressou no curso de Enologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e dois na licenciatura em Agronomia da Escola Superior Agrária de Santarém. Em 2026, dois destes diplomados encontram-se a exercer atividade profissional como enólogos e um concluiu o mestrado em Engenharia Agronómica no Instituto Superior em Engenharia Agronómica, evidenciando a progressão académica e profissional dos diplomados.

5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

De acordo com a informação extraída do Sigarra, o número de estudantes em prosseguimento de estudos consta do Quadro 15.

Quadro 15 - Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos
22

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Dos diplomados analisados longitudinalmente, verifica-se progressão académica e inserção profissional qualificada. O prosseguimento de estudos confirma o papel do CTeSP como via de progressão no ensino superior, sem prejuízo da sua vocação profissionalizante.

5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

No ano letivo de 2017/2018 não se registou internacionalização dos estudantes, conforme evidenciado no Quadro 16. De forma geral, os estudantes deste CTeSP não realizam mobilidade internacional, contudo constitui objetivo futuro promover oportunidades de mobilidade.

Quadro 16 - Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A maioria dos docentes do curso encontram-se ligados ao Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), uma docente ao MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento. Instituto de formação avançada, Universidade de Évora e outra ao Reseach Institute for Medicines (iMed.Ulisboa), da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

A quase totalidade dos docentes do curso pertence à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS).

No ano letivo de 2017/2018 os docentes do curso desenvolveram atividades de I&D em diversas áreas, integrados em vários projetos e linhas de investigação, participaram em diversos eventos técnicos e científicos e publicaram os resultados das suas atividades em revistas técnicas e científicas, nacionais e internacionais.

Os docentes do ciclo de estudos representaram a ESAS em diversas redes e organizações nas áreas de ensino e especialidade, nomeadamente:

- Rede das IES para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica;
- Rede Rural Nacional – Circuitos Agroalimentares;
- ANimaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-indústria;

- Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo - Conselho Consultivo;
- CCISP – Grupo de trabalho “Coligação para o Crescimento Verde”;
- Comité consultivo da CVRTejo;
- Conselho Estratégico e Consultivo (CEC) do INOV.Linea – Tecnologias Alimentares do Tagus Valley;
- Conselho Consultivo da floresta mediterrânica, UNAC.
- Grupo Alimentar Cidades Sustentáveis.
- Membro da direção da sociedade portuguesa de pastagem e forragem
- Membro da sociedade portuguesa de pastagem e forragem;
- Rede das Instituições do Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM).

5.7. Resultados dos inquéritos

Os inquéritos pedagógicos referentes aos dois semestres do ano letivo 2017/2018 foram regularmente aplicados. Contudo, à data da elaboração do presente relatório, os respetivos resultados não se encontravam ainda disponíveis na plataforma de gestão académica (Sigarra).

6. Análise SWOT do ciclo de estudos

6.1. Pontos fortes (*Strengths*)

- Corpo docente qualificado e maioritariamente em regime de tempo integral.
- Forte componente prática do ciclo de estudos, com destaque para o estágio.
- Rede diversificada de entidades de acolhimento, evidenciando boa ligação ao setor vitivinícola.
- Classificações médias globalmente positivas nas unidades curriculares.
- Boa taxa de empregabilidade e elevado prosseguimento de estudos.
- Envolvimento dos docentes em atividades de investigação e redes técnico-científicas.

6.2. Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Número relevante de estudantes em abandono (8 estudantes).
- Taxas de sucesso reduzidas em algumas unidades curriculares do 1.º ano.
- Número limitado de diplomados no período em análise.
- Ausência de mobilidade internacional.

6.3. Oportunidades (*Opportunities*)

- Crescente procura de técnicos qualificados no setor vitivinícola.
- Reforço da articulação com empresas e organizações do setor.
- Continuidade de estudos como via de valorização académica dos diplomados.
- Potencial aumento da procura do ciclo de estudos.

6.4. Constrangimentos (*Threats*)

- Concorrência de outras instituições com oferta formativa semelhante.
- Perfil heterogéneo dos estudantes, com impacto potencial no sucesso académico.
- Desafios associados à promoção da mobilidade internacional em cursos profissionalizantes.
- Possíveis oscilações na procura.

7. Propostas de ação de melhoria

7.1. Ações de melhoria

- Reforçar os mecanismos de acompanhamento dos estudantes para reduzir o abandono.
- Implementar medidas de apoio académico nas unidades curriculares com menor taxa de sucesso.
- Desenvolver procedimentos de monitorização do percurso dos diplomados.
- Consolidar e ampliar a rede de parcerias para formação em contexto de trabalho.
- Incentivar progressivamente a participação em iniciativas de internacionalização.
- Intensificar a divulgação do ciclo de estudos junto de potenciais candidatos.

7.2. Prioridade

Alta prioridade

- Redução do abandono.
- Promoção do sucesso académico.
- Monitorização dos diplomados.

Prioridade média

- Divulgação do curso.
 - Reforço das parcerias.
-

Prioridade contínua

- Internacionalização.

7.3. Indicador de implementação

- Redução da taxa de abandono.
- Aumento das taxas de sucesso.
- Crescimento do número de candidatos.
- Aumento da proporção de diplomados com situação conhecida.
- Número de entidades parceiras.
- Participação em iniciativas de cooperação.

8. Consideração final

O ciclo de estudos evidencia consolidação progressiva ao nível da procura e da qualidade formativa. Persistem desafios associados ao abandono e ao sucesso académico no 1.º ano, que continuam a merecer intervenção prioritária no quadro da melhoria contínua e sustentabilidade do curso.

ANEXO – Locais de estágio

Empresa	Nº. de estudantes
Adega Cooperativa de Almeirim	3
Bacalhôa – Vinhos de Portugal	1
Casa Agrícola das Mimosas Lda. (Quinta da Chocapalha)	1
Colinas do Douro	2
Falua, Sociedade de Vinhos	1
Quinta do Gradil - Sociedade Vitivinícola S.A.	1
Vallegre, Vinhos do Porto S.A.	1
Wtejo	1